DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2018 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores saudar aqui o nosso vereador, futuro presidente desta Casa, Geraldo Júnior. Dizer, presidente, da satisfação que tive agora acabando de ler o expediente da Mesa, quando vi a Mensagem do Executivo enviando a esta Casa o Projeto de Lei que cria o Fundo Municipal de Mobilidade Urbana.

Nós entendemos que se faz necessária a aprovação desse projeto e já, antecipadamente, parabenizo o prefeito ACM Neto, o secretário Fábio Mota, toda a sua equipe pela sensibilidade de, após vários estudos técnicos, chegarem à elaboração deste projeto.

A Cidade do Salvador passa por uma dificuldade muito grande através, vereador Hélio, do transporte público, transporte público, esse, que só tem a nomenclatura, só tem a nomenclatura. E nas grandes cidades deste país, o transporte público recebe subsídios do governo federal, dos s estadual e municipal. E Salvador, agora, dará a sua contribuição para a mobilidade através desse projeto. E nós entendemos que o transporte é público, mas, lamentavelmente, os transportes clandestinos têm tirado renda dos empresários. As empresas, Hélio, você, como presidente da Comissão de Transporte, tem acompanhado mensalmente as empresas fechando no vermelho.

Já se fala em atrasar salário, já se fala em não pagar o 13º. Isso porque o transporte está no caminho da falência.

E este Fundo Municipal de Mobilidade Urbana, através do prefeito ACM Neto, dará o seu aporte, a sua contribuição para que os nossos munícipes possam ter um transporte público de qualidade, moderno.

É muito fácil dizer que o transporte é público. Não. Existe uma concessão para que sejam administradas as linhas que outrora, hoje, várias empresas fizeram a fusão. Aí se fala que o transporte é público, mas faltam subsídios dos governos federal, estadual e agora é o município, através do prefeito ACM Neto, do secretário Fábio Mota, traz a sua contribuição.

Quero aproveitar e dizer que estarei apresentando a esta Casa um projeto de indicação para que a CCJ possa avaliar se as arrecadações da Transalvador, evidentemente que em função das nossas infrações de trânsito, possam ser também investidas na mobilidade urbana e também nos passeios públicos.

Muito obrigado, Sr. presidente.